



PERCEPÇÕES DE PROFESSORES FORMADORES SOBRE O NOVO ENSINO MÉDIO: IDEIAS INICIAIS

Igor Tavares Gomes¹

Resumo: O presente trabalho apresenta parte de uma pesquisa de mestrado, em fase inicial, que tem como propósito investigar possíveis articulações entre a proposta curricular do Novo Ensino Médio e a formação inicial de professores de Matemática de um IFMG a partir da percepção dos professores formadores. Essa pesquisa se justifica pela necessidade de instituir discussões a respeito das mudanças estruturais do currículo do Ensino Médio na formação inicial, mesmo que as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores não a instituem, ficando neste momento, a critério das Instituições de Ensino Superior. Para este trabalho, é apresentado as motivações iniciais, a questão de pesquisa e seus objetivos, assim como os procedimentos metodológicos a se realizar. Como resultados, espera-se que ela promova reflexões aos professores formadores a fim de contribuir com a formação inicial dos futuros docentes quanto ao modelo do Ensino Médio já implementado na Educação Básica, visto que este será um dos campos de atuação destes futuros docentes.

Palavras-chave: Educação Matemática. Novo Ensino Médio. Formação Inicial. Professores Formadores.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho está vinculado ao Mestrado Acadêmico do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Ele apresenta uma parte da pesquisa em construção que aborda como tema o Novo Ensino Médio e a formação inicial de professores.

A inquietação do pesquisador veio de sua prática docente, um recém licenciado em Matemática que foi lecionar em uma escola piloto da rede estadual de Minas Gerais - escola escolhida pela Superintendência Regional de Ensino, a qual faz parte, para ser uma das escolas teste para implementação da proposta do Novo Ensino Médio.

Na ocasião, o pesquisador além de atuar no Ensino Fundamental e Médio, como professor regente de aulas, também foi o profissional responsável por coordenar a área de Matemática do Ensino Médio Técnico e Integrado (EMTI). Por meio destas funções, surgiram questionamentos e decorreram fatos, ocasionados pela prática do próprio pesquisador ou pelos

¹ Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP; Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática; igor.tg@aluno.ufop.edu.br; orientadora: Celia Maria Fernandes Nunes; coorientadora: Ana Cristina Ferreira.



demais professores que atuavam no Novo Ensino Médio. Como por exemplo, o não conhecimento do currículo escolar que se trabalhava em sala de aula, as dificuldades encontradas para se trabalhar a interdisciplinaridade dos conteúdos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a não compreensão por parte dos professores sobre os possíveis impactos das mudanças estabelecidas no currículo ao considerar o prosseguimento escolar e a formação básica dos alunos.

Diante das incertezas e questionamentos, notou-se a necessidade de estabelecer formações continuadas aos professores em exercício, abordando o Novo Ensino Médio. Porém, muito mais que estabelecer formações continuadas, seria necessário, segundo reflexões do pesquisador, incluir na formação inicial discussões e estudos sobre o currículo do Novo Ensino Médio.

Assim, trazer o Novo Ensino Médio para a formação inicial se tornaria importante devido a sua implementação no sistema educacional brasileiro e pela formação do futuro docente que estará sujeito a ingressar neste sistema para formar cidadãos para os aspectos da vida humana, profissional e acadêmica. Contudo, cabe ao professor formador ter esta concepção, uma vez que as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para a formação de Professores para educação Básica ainda não abarcam a reestruturação do Ensino Médio na formação de professores. Ao contrário, instruem como premissas que os licenciados desenvolvam as competências gerais constadas na BNCC-Educação Básica e competências específicas, tomando como referência os eixos de conhecimento, prática e engajamento profissional.

Assim, acompanhando as dúvidas, incertezas e aflições de professores da Educação Básica, ocasionadas pelas mudanças instituídas no Ensino Médio surge a seguinte questão: **como professores formadores de um IFMG percebem o Novo Ensino Médio e o seu impacto na formação inicial de professores de Matemática?**

Para respondê-la, estabelecemos como objetivo geral: investigar possíveis articulações entre a proposta curricular do Novo Ensino Médio e a formação inicial de professores de Matemática em um IFMG pela percepção dos professores formadores. Desdobra-se como objetivos específicos:

- a) Identificar percepções de professores formadores de um IFMG acerca do Novo Ensino Médio;



- b) Identificar percepções de professores de um IFMG acerca dos possíveis impactos do Novo Ensino Médio na formação inicial de professores de Matemática;
- c) Analisar a existência de articulações entre a proposta curricular do Novo Ensino Médio e a formação inicial de professores de Matemática neste IFMG na perspectiva dos professores formadores.

De modo geral, o estudo realizado por André e colaboradores (2010) verificou o empenho de professores formadores para desenvolver um trabalho consistente em sala de aula, mesmo frente a desafios estabelecidos por contexto de reformas, mudanças no mundo contemporâneo e de mudanças de perfil sociocultural dos alunos que ingressam nas licenciaturas. Sendo assim, diante dos desafios apontados e frente as novas necessidades de aprendizagem, formadores buscam redefinir seus saberes e suas práticas de trabalho para a docência.

Neste sentido, ações já podem estar correndo nos cursos de licenciatura, mesmo que as Diretrizes Curriculares Nacionais (CNE/CP nº 22/2019) que regulamentam a formação docente não instituí, até o momento, nenhum aspecto da reforma do Ensino Médio na formação inicial de professores. Ainda que a lei nº 13.415/2017 já regulamenta o currículo de novo modelo de ensino nas escolas.

Portanto, esta pesquisa possibilitará verificar e observar a existência de articulações e discussões do Novo Ensino Médio (lei 13.415/2017) na formação inicial de professores de Matemática em um curso do IFMG. Poderá levar estes professores a reflexões sobre a importância de proporcionar aos futuros docentes, conhecimentos sobre este novo modelo de ensino, viabilizando entendimento de sua estrutura e currículo, oportunizando discussões e construções de sua identidade docente. Consequentemente, se sentirão mais aptos a enfrentar os desafios frente a este Ensino Médio, considerando que está etapa do ensino é um dos possíveis campos de atuação destes futuros profissionais.

PERCURSO METODOLOGICO

A pesquisa a se desenvolver, possui uma abordagem qualitativa, pois “(...) se ocupa, nas Ciências Sociais, com um nível de realidade que não pode ou não deveria ser quantificado. Ou



seja, ela trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes” (DESLANDES, GOMES e MINAYO, 2007, p. 21). Neste tipo de pesquisa “(...) a preocupação do pesquisador não é com a representatividade numérica do grupo pesquisado, mas com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, de uma instituição, de uma trajetória” (GOLDENBERG, 2004, p. 14).

Exatamente neste sentido que esta pesquisa converge. Ela busca investigar relações da proposta curricular do Novo Ensino Médio posto em exigência pela lei nº 13.415/2017 em um curso de Licenciatura em Matemática, tendo como foco as percepções dos professores formadores deste curso.

A pesquisa será desenvolvida em um curso de Licenciatura em Matemática, onde realizaremos inicialmente uma análise documental do Projeto Político do curso que se encontra vigente. Caso haja algum projeto em via de extinção, realizar-se-á uma análise comparativa a fim de identificar alterações considerando as mudanças no Ensino Médio, instituída pela lei nº 13.415/2017. Desta fora, teremos a obtenção mais direta e aprofundada de informações acerca deste curso e de possíveis mudanças que vieram a ocorrer.

Como instrumentos de coleta de dados iremos utilizar um questionário e uma entrevista semiestruturada. O questionário terá por finalidade buscar conhecer os professores, suas concepções iniciais sobre o Novo Ensino Médio e sobre a formação inicial de professores. Também terá como objetivo saber o interesse destes docentes em participar da pesquisa. A escolha pela entrevista semiestruturada se dá pelo fato de permitir um planejamento prévio das questões, além de se ter flexibilidade para incluir ou excluir perguntas no momento de sua realização. A sua utilização tem como propósito:

- a) Compreender as percepções dos professores quanto a reforma do Ensino Médio, instituída pela lei nº 13.415/2017 e dos possíveis impactos na formação inicial dos professores de Matemática;
- b) Identificar possíveis ações de articulação do Novo Ensino Médio em disciplinas do curso e de possíveis dinâmicas do trabalho docente.

As entrevistas semiestruturadas serão gravadas em áudio ou em áudio e vídeo que posterior serão transcritas. As análises serão realizada por meio da triangulação dos dados produzidos e da interpretação dos mesmos à luz do referencial teórico.



Os participantes da pesquisa serão definidos considerando o interesse dos mesmos e a análise das respostas dos questionários. Serão professores formadores de um curso de Licenciatura em Matemática de um Instituto Federal de Minas Gerais. Esse curso foi criado em 1951, no centro nordeste, na região do vale do Rio Doce sendo denominado escola de Iniciação Agrícola. Passou-se a chamar Instituto Federal pela criação dos Institutos Federais pela instituição da lei nº 11.892 que estabeleceram, no Sistema Federal de Ensino, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Com a criação dos Institutos Federais, aumentaram-se a oferta de cursos técnicos e superiores. Em particular, nesta instituição, foram criados cursos como o de Licenciatura em Matemática. Este curso foi criado em 2010, funcionando na modalidade presencial de forma noturna, tendo duração de 4 anos, ocorrendo de forma anual, no primeiro semestre, o ingresso de seus alunos.

Até o momento, a pesquisa já conta com a concordância do Diretor Geral do campus em questão e da ciência do coordenador de curso que se colocou à disposição. Também já encontra-se aprova pelo comitê de ética da universidade.

Com este percurso metodológico, buscaremos verificar como os professores formadores de um IFMG percebem o Novo Ensino Médio e o seu impacto na formação inicial de professores de Matemática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que a pesquisa promova reflexões aos professores formadores a fim de contribuir com a formação inicial dos futuros docentes quanto ao modelo do Ensino Médio já implementado na Educação Básica, visto que este será um dos campos de atuação destes futuros docentes.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, M. E. D. A. et al. O trabalho docente do professor formador no contexto atual das reformas e das mudanças no mundo contemporâneo. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 91, p. 122-143, 2010.



Anais do II SIMPEM - Simpósio de Pesquisa em Educação Matemática
ISSN 2965-1603
Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)
Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática (PPGEDMAT)
20 e 21 de outubro de 2022
<https://ppgedmat.ufop.br/simpem>



BRASIL. **PARECER CNE/CP 22/2019** - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Brasília; MEC. 2019.

DESLANDES, S. F; GOMES, M. R; MINAYO, M. C. S. **Pesquisa Social**: teoria, método e criatividade. 26. Ed. Petrópolis: Editora vozes, 2007.

GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar**: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. 8°. Ed. Rio de Janeiro: Editora record, 2004.